

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB.

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 20\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 15 de Outubro de 1985 — Ano XL — Nº 810 — Tiragem da última edição — 1100 exemplares

ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

— O problema da juventude é muito sério

A Organização das Nações Unidas proclamou este ano de 1985 de Ano Internacional da Juventude.

Certamente, uma tal iniciativa pretende que nos debrucemos, todos — adultos e jovens — sobre o problema.

Para que a nossa análise do problema fosse objectiva, devíamos contar com dados precisos em cada país.

Tal não acontece.

Há, no entanto, o relatório de fim de ano da UNICEF que nos presta os seguintes elementos:

- trinta mil crianças e adolescentes sofrem maus tratos dos pais;
- centenas de crianças morrem com os espancamentos; e
- uma de cada seis crianças vai à escola sob o efeito de medicação.

Se ao relatório da UNICEF juntarmos os dados colhidos nas Polícias, nos Hospitais, etc., notamos que o terrorismo, a droga, o desemprego, e o suicídio campeiam na juventude.

Com estes quadros ficamos alarmados, ainda mais, ao verificarmos que velhos e novos, pais e filhos, pedagogos e discípulos não se entendem, agravando o já demasiado conhecido conflito de gerações.

Na Alemanha Federal, país democrático e próspero, culto e civilizado, o estado de espírito da juventude universitária oscila entre a recusa e a resignação.

Depois de uma longa ofensiva dos novos contra os velhos espanta essa posição de recusa ou de resignação.

É certo que as duas grandes Guerras Mundiais, que tanto alteraram a maneira de ser do europeu, não conseguiram alterar o que há de nocivo na sociedade — os vícios e o desemprego — nem trouxeram aos povos o ideal por que se teriam batido: a paz.

E os novos, que já haviam rejeitado o paternalismo, voltaram-se para a política e para os políticos. As manifestações pacifistas, a revolta estudantil de 1968 em França, e o movimento dos Verdes são manifestações da juventude, às quais os políticos respondem com propostas de propaganda. Não há realidades, não há factos, não há comprometimento verdadeiro, por parte dos políticos.

E os jovens exigem, cada vez mais, verdade, objectividade, respeito e justiça.

Entre nós o desencontro entre as organizações políticas da juventude e os partidos políticos a que aderiram revela este estado de coisas, em que os políticos ainda não acordaram para vários

factores:

- a juventude constitui, hoje, como que uma classe;
- a juventude é senhora de si mesma, e repele o paternalismo;
- a juventude não confia senão no carácter dos adultos;
- a juventude quer-se senhora do seu destino e não comandada por quem lhe anuncia um destino desfasado, no tempo e nas propostas, da juventude actual.

O Ano Internacional da Juventude bem merece ser aproveitado para uma análise profunda e objectiva deste magno problema. É que todos os políticos reconhecem que o dia de amanhã, no plano da governação, é dos jovens de hoje, mas esses políticos querem uma juventude submissa ao ditame político e conveniência política dos mais velhos.

Não seria mal lembrar aos políticos de hoje — políticos portugueses — que a independência de Portugal, cujo sexto centenário celebramos este ano, se deve a um jovem que não aderiu nem aos conselheiros do Mestre de Avis nem aos legistas da época. Foi Nun'Álvares.

Carlos Malheiro Dias escreveu que a juventude é como o vento Norte. Aos mais velhos compete respeitar-lhes as qualidades e dar-lhes ensejo a que o vento Norte se não transforme num furacão descontrolado e destruidor.

Ao ser empossada a actual Comissão do Ano Internacional da Juventude, não nos agradou que nela estivessem só representados os dois partidos da extinta coligação governamental.

Deviam estar jovens de formação patriótica sólida e sem ligação a qualquer partido político.

Porque partidizar uma celebração nacional e internacional?

JÚLIO VAZ

Pela Nossa Terra

Rescaldo de Férias

Festa

Realizou-se mais uma vez a Festa da Cultura que se espera vá ganhando tradição, mas este ano pareceu-nos que o desfile teve menos carros.

Não poderão os carros desfilar pela ordem alfabética das freguesias?

No final do desfile, aproveitando o ajuntamento do povo que espera pela exibição dos ranchos seria «cultural» alguém dizer algumas-poucas-palavras alusivas ao significado da festa

para esclarecer melhor as pessoas e até entusiasamá-las para o futuro.

Notou-se melhoria nos pavilhões da exposição onde os objectos expostos já tinham nome.

Pareceu-nos que o artesanato colocado no átrio e nas escadas da Câmara seria mais apreciado fora ao ar livre, tal como o foi o ano passado.

Numa sala da Câmara estava representado o interior de uma casa antiga com bastantes pormenores, e só não percebemos porque estava lá um par de tamancos que se usa-

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

Conterrânea frequenta curso de Jornalismo

Após provas prestadas na Escola Superior de Jornalismo da cidade do Porto, ficou aprovada para a frequência daquele estabelecimento de ensino a nossa conterrânea Catarina Maria Vilas, filha do nosso estimado assinante Sr. Arlindo Augusto Vilas, industrial, e da Sra. D. Jósena Cerdeira Vilas.

À futura jornalista apresentamos os nossos parabéns.

D. Ludovina Passos Pereira da Rosa

De visita à terra que lhe serviu de berço, como já é habitual, esteve entre nós a nossa conterrânea e estimada assinante Sra. D. Ludovina Passos Pereira da Rosa, residente no Estado da Flórida (U.S.A.).

Os nossos cumprimentos.

Armando Coelho Rodrigues

Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Professor Armando Coelho Rodrigues, residentes em Paredes (Douro).

Os nossos cumprimentos.

NOVO DOUTOR

Com alta classificação e com 23 anos de idade, terminou o Curso de Direito da Universidade Católica de Lisboa o Sr. Dr. José Luís Anselmo de Castro Botas, filho do nosso estimado assinante Sr. Dr. Francisco Botas (médico) e da nossa conterrânea Sra. Dra. Hélia Anselmo de Castro Botas, médica especialista, Chefe dos Serviços de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital

de Santa Maria em Lisboa.

O novo doutor é neto do saudoso e ilustre advogado Sr. Dr. Artur Anselmo de Castro e da Sra. D. Maria Alberta Pereira de Castro, do «Solar de Galvão» desta vila.

Ao Dr. José Luís, bem assim como a seus pais e outros familiares, apresentamos os nossos parabéns.

Luciano Barros de Almeida

Acompanhado de sua esposa e filho, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo Sr. Luciano Barros de Almeida, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Abel Francisco Pereira

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria da Glória Gonçalves Pereira, tivemos o prazer de ver nesta vila o nosso amigo, conterrâneo e estimado assinante Sr. Abel Francisco Pereira, Enfermeiro da P.S.P. (115) aposentado, empregado da Empresa de Sacos de Papel Lda. em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Dra. D. Maria Helena Xavier Morais de Lima

Acompanhada de sua filha Cristina Lima, esteve nesta vila, de visita à sua família a Sra. Dra. Maria Helena Xavier Morais de Lima, Professora de Antropologia e Investigação Científica da Universidade de Coimbra, viúva do saudoso nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Joaquim da Rocha Lima, médico especialista em Pediatria e Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Os nossos cumprimentos.

D. Maria da Luz Esteves Coelho Paixão

Acompanhada de seu marido Sr. Abílio Nunes Paixão, Construtor Civil, esteve entre

nós de visita à sua família no lugar de Felgueiras, freguesia de Penso, a nossa conterrânea e estimada assinante Sra. D. Maria da Luz Esteves Coelho Paixão, residentes na cidade de Santos — Estado de S. Paulo (Brasil), que teve a gentileza de pagar a sua assinatura até 1989 e de oferecer um donativo para ajudar o nosso jornal.

Os nossos cumprimentos e gratos pela oferta.

Engenheiro Henrique Fernandes Pinto

Em viagem de rotina, passou por esta vila o nosso amigo e conterrâneo Sr. Engenheiro Henrique de Magalhães Fernandes Pinto, em serviço no Gabinete Técnico de Engenharia Civil em Lisboa, que era acompanhado pelo seu colega Sr. Engenheiro Naval Internacional em Lisboa António Quina, Chefe do Gabinete de Engenharia «A. Quina».

Aos nossos amigos, os nossos cumprimentos.

José Alves

De visita à sua família e em gozo de férias esteve entre nós, acompanhado de sua esposa D. Maria da Assunção Afonso Alves, o nosso conterrâneo Sr. José Alves, residente em MANCHE - 50440 - França, que nos deu o prazer de assinar o nosso jornal.

Os nossos cumprimentos e gratos pela gentileza.

D. c. Oliveira Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

VENDEM-SE

TERRAS DE CULTIVO E VINHA.
CASA DE MORADA E POMAR.
ESTRADA JUNTO À PROPRIEDADE.
TRATA - OLINDA PEREIRA
TEL: 42397 - ALVAREDO

VENDE-SE

TERRENO NA VILA (JUNTO AO NOVO MERCADO)
AUTORIZADA CONSTRUÇÃO PRÉDIOS 2 ANDARES
FALAR: CAP. P. DE CASTRO
TEL: 22715 e 22125
VALENÇA

VENDE-SE

MONTE SR. DA GRAÇA (JUNTO AO BAIRRO CAMARÁRIO)
5.000m² - ÁREA URBANIZÁVEL
FALAR: CAP. P. DE CASTRO
TEL: 22715 e 22125
VALENÇA

VENDE-SE

LOTES EM SANTO CRISTO (PRÓXIMO DA VILA)
INFRAESTRUTURAS DA MELHOR QUALIDADE
FALAR: CAP. P. DE CASTRO
TEL: 22715 e 22125
VALENÇA

VENDE-SE

QUINTA DE GALVÃO (PARTE DE BAIXO DA E.N.)
FALAR: CAP. P. DE CASTRO
TEL: 22715 e 22125
VALENÇA

SR. EMIGRANTE

DEFENDA O SEU DINHEIRO DA INFLAÇÃO

COMPRE! MAS COMPRE BEM
Temos para si: Vivendas - Apartamentos - Terrenos - Lojas e Escritórios
com rendimento garantido do Norte ao Sul de Portugal

CARLOS RIBEIRO — TEL. 271.12.47
CITÉ DU PETIT THOUARS
75003 PARIS - METRO - REPUBLIQUE

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS
A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ
DIRECTOR ADJUNTO
E ADMINISTRADOR
CARLOS NUNO S. VAZ
Redacção e Administração
Largo da Senhora-a-Branca, 105
4700 — BRAGA — Tel. 25284
Composto e impresso em Offset na
Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 400\$00
ESTRANGEIRO — 650\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

Bodas de Ouro Matrimoniais

Comemorou as Bodas de Ouro matrimoniais o casal nosso amigo Sr. Carlos Brás, agente da Guarda Fiscal, aposentado, e sua esposa Sra. D. Maria da Glória Fernandes Brás, residentes na freguesia de Paderne deste concelho.

O senhor Carlos Brás, que é nosso estimado assinante e colaborador, reuniu em sua casa todos os seus filhos, netos e outros familiares, a quem ofereceu um lauto almoço, para comemorar tão feliz data (50 anos de casados).

Ao simpático casal, apresentamos os nossos parabéns, com desejos de longa vida, no convívio de seus familiares e maigos.

A. Paço

António Alberto Afonso

Tivemos o prazer de ver entre nós o nosso ilustre conterrâneo e estimado assinante Sr. António Alberto Afonso, Dgmo. Chefe dos Serviços Cartográficos do Exército no Laboratório Militar em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

José António da Costa

De visita à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. José António da Costa, acompanhado de sua esposa Madame Martine da Costa, residente em Paris 77420 (França).

Os nossos cumprimentos.

Dr. José David Rodrigues Teixeira

Acompanhado de sua esposa Sra. Professora D. Judite Afonso Teixeira e filhos, esteve nesta vila de visita à sua família o nosso conterrâneo Sr. Dr. José David Rodrigues Teixeira, Administrador da Fábrica de Lanifícios (Confecções) «SOTEX» em Lousado.

Os nossos cumprimentos.

Henrique de Castro

De visita a seus familiares, esteve entre nós acompanhado de sua esposa Sra. D. Irene de Fátima Sousa e Castro e filhos o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Henrique de Castro, residente em 75011 Paris (França).

Os nossos cumprimentos.

Manuel Soutelo

Em gozo de férias e de visita à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. Manuel Soutelo, acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria Rodrigues Soutelo e filhas, residentes em 75014 - Paris (França).

Ao nosso amigo, que teve a gentileza de assinar o nosso jornal, os nossos cumprimentos.

Major Contente de Sousa

Em visita à sua família, esteve nesta vila o Sr. Major de Artilharia Augusto Manuel Contente de Sousa, acompanhado de seus filhos, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea Sra. D. Julieta Gil Lima, esposa do nosso estimado assinante Sr. Manuel Lourenço Lima Junior.

Por tal motivo, felicitamos a aniversariante, com desejos de longa vida.

Armando Vaz

Após ter gozado férias junto de sua família, partiu para STUTTGART - Alemanha o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Armando Vaz, acompanhado de seu filho António Miguel Esteves Vaz.

Desejamos que tivessem feito boa viagem.

Regresso de Férias

Chegado o ano lectivo, para recomeçar os estudos, regressaram do Zaire, onde estiveram a passar férias junto de seus pais, os estudantes nossos conterrâneos António Manuel Machado Lourenço Armada e sua irmã Paula Luísa

Machado Lourenço Armada, filhos do Sr. Manuel José Armada e da Sra. D. Rosa Maria Machado Lourenço Armada.

Os nossos cumprimentos.

CASAMENTO ELEGANTE

Na Capela da Ilha de La Toja (Espanha) realizou-se com toda a sumptuosidade o enlace matrimonial da prenda da menina Maria Rita Regojo de Magalhães, finalista da Faculdade de Direito, filha do nosso ilustre conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Adriano Marques de Magalhães, Dgmo. Cônsul Geral do Equador nas quatro províncias da Galiza, Vice-Presidente da Deputação de Pontevedra e advogado na cidade de Vigo, e da Sra. Dra. D. Rita Regojo Marques de Magalhães, com o Sr. Dr. Xavier Manrique Sancho, filho do Sr. Dr. Francisco Manrique e da Sra. D. Silvina Sancho.

Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
--- MELGAÇO ---

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 4 26 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão

Praça da República — 4960 MELGAÇO

- Rádio - Instalações Eléctricas
- Televisão - Amplificações
- S. ras.

Agentes da SIEMENS

Assistência técnica qualificada

TELEFONE, 4 22 94

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4 21 13

4960 MELGAÇO

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:

LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica

TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

AUTO MELGAÇO
de

EDUARDO JORGE

LOURENÇO



TEL. 4 2 4 5 9

S. PAIO
MELGAÇO

Foram padrinhos Suas Altezas Reais os Condes de Barcelona, pais de Sua Majestade o Rei de Espanha D. Juan Carlos de Bourbon.

Durante a Santa Missa o Reverendo Celebrante, numa simples alocução, enalteceu as excelentes qualidades dos nubentes.

No fim do acto, o cortejo nupcial que se elevava a cerca de quatrocentas pessoas, entre as quais o Presidente da Deputação de Pontevedra, dirigiu-se para o Grande Hotel de LA TOJA, onde foi servido um primoroso e requintado almoço.

Ao gentil casal que é dotado das melhores qualidades e simpatia e que partiram em viagem de núpcias para a Áustria e outros países da Europa, com regresso às Ilhas Canárias, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

Alfredo Lourenço do Paço

NECRILOGIA

D. Maria Teresa do Paço

No Hospital Geral de Santo António da cidade do Porto, onde se encontrava internada, faleceu a nossa conterrânea Senhora D. Maria Teresa do Paço, de 66 anos de idade.

A extinta, pessoa de respeitabilidade e muito considerada no nosso meio, era mãe do Sr. Isidoro Artur do Paço, sogra da Sra. D. Graziela Fernandes do Paço, e avó do Sr. António Manuel do Paço, comerciante desta localidade e da estudante Maria da Conceição do Paço.

O seu corpo foi trasladado no auto-fúnebre dos Bombeiros Voluntários de Melgaço para esta vila, onde se realizou o funeral, seguido de missa de corpo presente a que presidiu o Rev. Pe. Justino Domingues,

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

tendo assistido muitas pessoas, vindas de diversas localidades.

«A VOZ DE MELGAÇO» apresenta a toda a família em luto o seu cartão de sentidas condolências.

A. L. P.

DE CHAVIÃES

Crispim Incendiário?

Sabiamo-lo ser pessoa pouco cuidada nos seus tratos. Mas chegar ao ponto de ser classificado de incendiário, semelhante coisa, não nos passava pelo sentido. Tanto mais, por se tratar de um chefe de família e caminhando para os seus 50 anos de idade. No entanto, segundo informações colhidas de fonte fidedigna, conquistou mais um troféu: o de incendiário. A GNR, do posto de Melgaço, depois de umas diligências bem orientadas e bem sucedidas, descobriu que o fogo posto nos montes de Chaviães, tinha sido obra criminosa de um tal Amadeu Crispim, a viver ali para os lados do lugar do Val, numa choupaninha por ele construída, cujo terreno para a construção, tinha sido cedido graciosamente pela anterior Junta, por se tratar de gente pobre, apesar de nem sequer pertencer à freguesia.

«O CRispim, apesar da fama colhida pelos espanhóis, começou a fazer tropelias e teve de dar às de vila-diogo, para não lhe limparem o sebo».

Uma vez de novo em Chaviães, e como eu e mais dois companheiros fizéssemos parte da Junta, tínhamos muito gosto e até porque era uma

obra que ficaria a reinar para sempre na memória dos habitantes do lugar de Corveira, pela muita necessidade de água própria para consumo e um tanque para lavar roupa, tratamos com o tal Crispim a abertura de uma mina, num monte pertencente à Junta de Freguesia, para exploração do tão desejado líquido. Devo esclarecer que a obra em questão foi tratada por administração directa e orientada por pessoa com conhecimentos destes trabalhos e a 1.000\$00 cada metro de abertura. Nos primeiros metros, cumpriu. Mais tarde, como o terreno se apresentasse cada vez mais rijo, procurou terreno mais mole, para ver aumentado o produto do seu trabalho, desviando-se abusivamente da linha que se lhe tinha traçado.

Desistimos da continuação da mina e voltamos a nossa atenção para a abertura de um poço, na ânsia de mais facilmente encontrar água.

Efectivamente, à profundidade de 6 metros mais ou menos mandou-nos chamar e que levássemos massa, que o poço já apresentava mais água que a tratada. Como o terreno é muito apertado a água conservou-se por espaço de boas horas, mais que suficientes para o mineiro se lambar com 48.000\$00. E, como só perde quem tem, quem perdeu foi a freguesia, muito especialmente o lugar de Corveira, que continua à espera de vez, pelo tão desejado melhoramento.

Crispim como acima digo, vai entrar em contas com a justiça, porque a GNR participou para o tribunal e por certo que o Meritíssimo Juíz de Direito da nossa Comarca lhe dará a recompensa que merece.

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

Nesta freguesia, o acto eleitoral para as eleições legislativas, decorreu com todo o civismo saindo ganhante, como já se previa, o partido Socialista, com 108 votos. É de notar no entanto, que teve uma quebra de 17%, em relação às

últimas eleições autárquicas, enquanto que o PSD, teve uma subida significativa de votos de 70 para 93, verificando-se um aumento de 30%. O CDS baixou de 90 e tal votos para 48 e o novo partido PRD, apesar de ser ainda desconhecido, chimpou em Chaviães 35 votos. Os restantes partidos também tiveram a sua amostrazinha, mas que nem vale a pena mencionar.

Apenas desejaria acrescentar que dos resultados do recente acto eleitoral sejam colhidos frutos benéficos para o País e para todos os Portugueses, dignos deste nome.

Ainda em Férias de Verão

Residente em França, acaba de chegar para desfrutar das suas merecidas férias, acompanhado da esposa e filhos, o prezado assinante Sr. Abílio Luís Alves.

Que estes dias passados entre nós e no convívio dos seus familiares sejam para os ilustres visitantes um porvir de bem estar, são os nossos votos.

A. L. Reinales

DE PRADO Vieram do Algarve e do Laranjeiro

Amadeu Ribeiro e esposa, D. Esperança da Glória Gomes de Sousa, José Lourenço Gomes de Sousa e sua esposa D. Maria José Gomes de Sousa, a sua sobrinha estudante universitária Isabel Maria Gomes de Sousa Gonçalves.

Para o Laranjeiro depois de terminarem as suas férias seguiram a assinante deste quinzenário, D. Delfina Gomes de Sousa Gonçalves, e filha Hele-Maria Gomes de Sousa Gonçalves, estudante liceal.

ASSINE E DIVULGUE
A VOZ DE MELGAÇO

DECORE A SUA CASA COM MÓVEIS

«ACROPOLE»

De Ilda Afonso

Avenida do Novo Hospital

[junto ao Largo da Calçada]

Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis
- Consulte os nossos preços
- Dámos facilidade de pagamento
- Agradecemos a sua visita

Do Posto Rádio da Nato de Linda-a-Velha

Veio Manuel José Gomes de Sousa, a fim de visitar seus queridos pais, octogenários, tendo regressado ao seu posto, permaneceu apenas 24 horas.

ELEIÇÕES

Tudo correu bem. Cada qual votou onde entendeu.

Teve a maioria o partido PSD. Tivesse quem tivesse, torna-se necessário a união de todos, para assim se conseguir o bem das populações.

Sem união nada se faz.

Manuel Gomes de Sousa

PARA LISBOA

Depois de terminar suas férias, seguiram Álvaro Gomes e esposa D. Maria Odete de Sousa Calheiros Gomes e filhas, assinante deste quinzenário.

DE SINES

Veio a fim de terminar tratamento nas muito acreditadas «Caldas de Monção», D. Maria

Alice Gomes de Sousa, marido e mais família, tendo terminado e regressado à anterior situação.

AGRADECIMENTO

A família de Jorge Cerdeira Gonçalves, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral e actos de culto, ou que por qualquer outro meio lhes manifestaram o seu pesar.

A FAMÍLIA

Oração ao Divino Espírito Santo

Oração ao Divino Espírito Santo, à Santíssima Virgem do Carmo, ao Menino Jesus de Praga, ao Sagrado Coração de Jesus. Novena infalível.

Oh! Jesus que disseste: pede e receberás, procura e acharás, bate à porta e ela se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Mãe Santíssima, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome Ele atenderá. Com Maria Vossa Santa Mãe, humildemente rogo ao Pai em Vosso nome, que minha prece seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará. Com Maria Vossa Santa Mãe eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Avé-Marias, uma Salvé Rainha. Em casos urgentes esta novena será feita em 9 horas seguidas.

Mando publicar por ter alcançado a grande graça.

Humildemente peço perdão pelo atraso. Desejo protecção.

António da Silva

Oração ao Divino Espírito Santo

Oh! Divino Espírito Santo, a Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos, para que eu possa atingir a felicidade, a Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito. A Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a intenção de nunca me afastar de Vós por maiores que sejam a ilusão, as tentações materiais, com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz. Amen.

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:

Rua das Escolas
MELGAÇO

VENDE-SE QUINTA EM PONTE DE LIMA

A 2 km da Vila (com caseiro ou sem) conhecida por Quinta dos Prados. Área de 40 Mil Metros, incluindo montes que dá para construção. Duas casas em Pedra, Cobertos, Espigueiros, Eira.

Latas a ferro em ramadas, poder de 12 Pipas de vinho, 6 carros de milho, Azeite, sustenta 6 (seis) vacas Leiteiras.

Com todo o pertencer, incluindo rendimentos deste ano, caso não estejam apanhados.

Preço de ocasião 10 Mil Contos, tratamos de Poupança de Crédito.

Trata o procurador: LUÍS PINTO

Rua do Souto, 52
4990 Ponte de Lima
Tel.: 941473

LEITE d'ALMEIDA
Doença dos Olhos

ANABELA S. GANDRA
Doenças Alérgicas e dos Pulmões

Tel. 71477 - Campo da Vinha,
23 - 2ª - BRAGA

SERRALHARIA ARTÍSTICA
C O D Y

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244
4960 Melgaço

SEBITUL

LOTEAMENTO
TURISTICO

PRAIA D'AMOROSA

VIANA DO CASTELO

ALVARÁ N.º 677

VENDA DE
LOTES PARA:

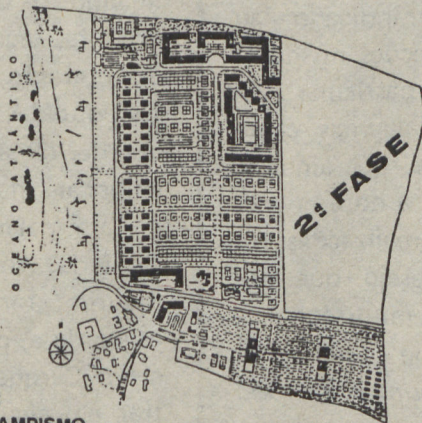
* MORADIAS
• individuais
• geminadas.
• em banda.

* BLOCOS
(4, 5 e 6 pisos)

* HOTEL
* RESTAURANTE

• ESCOLAS
• LOJAS
• PISCINAS
• DIVERSÃO
• DESPORTOS

* PARQUE DE CAMPISMO



O MAIOR EMPREENDIMENTO TURISTICO
DA COSTA VERDE

SEBITUL

Rua Andrade Corvo, 60-Sala 4 Tel. 77166 4700 Braga

INFORMAÇÕES NO LOCAL TODOS DIAS DAS 15H ÀS 18H

Domingues & Fernandes, Lda.

TELEFONE 28721 — 4900 VIANA DO CASTELO

INVISTA SEGURO — GARANTA O FUTURO

TEMOS PARA SI, nos melhores locais de VIANA, MEADELA e DARQUE

Moradias — Andares — Lojas Comerciais — Apartamentos
Tipo T1, T2 e T3 — Compre a sua habitação

Boas Facilidades de Pagamento — Condições especiais para emigrantes

Estamos inteiramente ao seu dispor. Informações todos os dias incluindo Sábados e Domingos através do telefone 28721, Viana do Castelo.

POLÍTICA NACIONAL

— Eleições Legislativas

— Eleições Autárquicas

Meu caro António Dias

Tem havido muito original, e, na sua maioria, de pessoas, como nós, melgacenses, pelo que faltou espaço para esta carta política quinzenal.

Escrevo-ta, hoje, devido ao problema, que é nacional, das eleições.

Como sabes, efectuaram-se, no passado dia 6, eleições *legislativas*, chamadas assim porque se destinavam à eleição de deputados, os quais compõem a Assembleia da República, que é o poder *Legislativo* nas democracias.

As eleições foram ganhas pelo Partido Social Democrata, (P.S.D.) que obteve mais 30 votos do que o Partido Socialista (P.S.). A seguir ficou o novo partido, Partido Reformador Democrático (P.R.D.). O Partido Comunista perdeu sete deputados.

Os partidos derrotados foram o Partido Socialista, o Partido Comunista, e o Centro Democrático Social.

Nestas eleições só subiu o Partido Social Democrata, que é chefiado por um novo líder: Cavaco Silva.

A esquerda — Partido Socialista e Partido Comunista — perdeu, pela primeira vez desde 1975, quando das eleições constituintes, a maioria absoluta no Parlamento.

O Partido Social Democrata ganhou, mas não alcançou a maioria absoluta, pelo que terá de negociar com outros partidos a maioria necessária na Assembleia da República. Desta aliança estão excluídos o Partido Socialista e o Partido Comunista.

Vamos ver como se comporta o Partido Renovador Democrático e o Centro Democrático Social.

Aguardemos, pois.

★★★

Em 15 de Dezembro realizam-se as eleições para as Autarquias.

Em relação à nossa terra há uma notícia, que é esta: segundo comunicado conjunto do P.S.D. e do C.D.S., assinado pelos dirigentes máximos do Partido, em Melgaço, o Partido Social Democrata e o Centro Democrático Social concorrem em conjunto para a Câmara e demais Autarquias, com excepção da Assembleia da Gave.

O comunicado foi publicado na imprensa diária do dia 8 de Outubro.

Júlio Vaz

VAMOS AO ROSÁRIO

Talvez devido ao bom tempo, a devoção do Rosário neste ano tem obtido um bom número de devotos.

Os párocos vão escolhendo a hora mais conveniente para prática desta devoção e a maneira mais viável da sua realização.

Assim numas freguesias ouve-se tocar os sinos pelas quatro horas, ou quatro e trinta da manhã, noutras toca ao pôr do sol.

Numas localidades o terço é rezado antes ou depois da missa. Noutras é em horas diferentes da missa. Em determinada freguesia, seja litúrgico ou não seja, principia-se o terço à comunhão e, recitando-o vagarosamente, ao terminar da comunhão estão quatro dezenas rezadas. O sacerdote espera a recitação da última dezena e depois é rezada a Salvé Rainha, ladaínha e oração de São José.

Em seguida termina-se a missa e, com o cântico final, despede-se o povo para os trabalhos, saindo da igreja pelas cinco e trinta horas, onde tem lugar da parte de manhã, ou se despede para a refeição da noite e para o descanso, quando é da parte de tarde.

Como as nossas igrejas actualmente estão servidas de alti-falantes, facilmente se ouve nas freguesias vizinhas o rezar cadenciado e o cantar harmonioso e suave, louvando a Maria e bendizendo o seu no-

me.

Uma coisa falta: «É o cantar pelos caminhos, durante o percurso das casas à igreja e vice-versa».

Será que a nossa juventude seja menos alegre? Talvez! É que as raparigas não são acompanhadas de rapazes como noutros tempos porque não os há. Estão no estrangeiro e somente passam aqui o mês de Agosto.

Em três freguesias das margens do Mouro se termina o mês com a Festa do Sagrado Lausperene e Festa do Sagrado Coração de Jesus. Começa na Gave, passa a Parada do Monte, e termina em Cubalhão. Esses dias são cheios de encanto. Os turnos de homens durante a noite, aproveitando a presença dum sacerdote para as confissões, e os das senhoras durante o dia, rezando e cantando sem respeito humanos, devem agradecer ao Senhor.

O último acto do Lausperene é a celebração da Eucaristia, cantada, sermão e comunhão geral, que atinge a quase totalidade de homens, rapazes, senhoras, raparigas e crianças. As procissões eucarísticas são deslumbrantes.

Louvemos o Senhor que ainda há muita fé no nosso povo simples da aldeia!

A. D.

NOTÍCIAS DAS FREGUESIAS DAS MARGENS DO RIO MOURO

Depois de ter indicado algumas das realizações no domínio público e particular, vou agora sugerir algumas carências ou lacunas que ainda há e que esperam a hora oportuna para as suas realizações, formulando o desejo que essa hora não venha muito longe.

Hoje vou-me referir aos meios de *comunicação rodoviários*.

As estradas ainda não chegam a todos os lugares, ou ainda não diminuem distâncias.

Cubalhão precisava uma ligação directa ao lugar de Orjás, pois a comunicação do dito

lugar é para a sede do concelho.

A abertura duma estrada da escola primária ao referido lugar encurtava muito a distância ao centro da freguesia.

O *lugar das Cortelhas*, embora com poucos habitantes, tem direito ao acesso aos meios de comunicação rodoviários.

Na *freguesia de Parada do Monte* faltam ainda muitas estradas de grande necessidade.

Não vou falar da estrada ao lugar do Carrascal porque já está prometida ainda para este ano. Esperamos que seja uma realidade. Nem falar do acesso ao centro do lugar de Cima e de Baixo em Cortegada, nem ainda ao Casal, atravessando o Tablado e servindo a Cerdeirinha.

Estes são pequenos ramais, muito convenientes e de pouca despesa.

Vou falar, e lembrar às nossas Autarquias, da urgente necessidade de fazer a ligação do centro da freguesia às verandas do Mourim e Trabaços, ligação essa já prometida na última campanha para as eleições das ditas autarquias.

Como o prometido é devido, esperamos que dentro de breve tempo essas localidades sejam dignamente servidas.

A estrada para o Mourim, onde ainda existem mais de 40 casas de habitação, sem contar outros prédios de arrecadação e de abrigo para os animais, partindo do Montinho, através da Covinha, apanhando o caminho na Goldroseira, seguindo pelo fundo do Lousado, atravessando pelas coutadas que ficam do lado de cima da levada, iria embocar nos carreiros que passam pelas Carvalheiras de Goginda. Ao chegar ao Portamourim, torcia um pouco à esquerda e, pertinho, já aparecia o Carqueijal. Teria de entrar em algumas propriedades e logo estava na Porta-Pereiro, seguindo o caminho, alargando um pouco, servindo toda a Veranda da Bezerreira e ia ter ao Regueiro.

Continua

Além de beneficiar as casas e o transporte de batata, cenoura, comestíveis, este facilitava a construção e reconstrução de prédios. Depois já as madeiras, abundantes em bom carvalho de cerne, castanheiro, videiro e pinheiro, teriam a devida procura e o lavrador veria a sua receita acrescida.

Também o transporte do mato seria mais facilitado.

Os mesmos benefícios obteriam os habitantes de Travassos e ainda de Fitouro com a estrada fácil de abrir, de Cortegada, seguindo todo o caminho vicinal, passando pela veranda do Fitouro e terminando no largo ou terreiro da Capela.

Seria vantajoso que se continuasse até Medoura.

Que obsta à realização destas estradas?

Falta de coragem? Falta de meios? Falta de zelo?

Talvez um bocadinho de tudo!

Também a Gave ainda tem algumas carências.

Em primeiro lugar indicava a estrada para o lugar de Parouteiro, servindo o lugar de S. Cosme.

Seria muito bom não esquecer o lugar de Barreiros, ainda por servir.

C.

PASSA-SE

Estabelecimento comercial situado nesta vila.

Falar com o Proprietário.

Telef.: 42273

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes

agente oficial das marcas AEG TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica

VENDA DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

RUA DO RIO DO PORTO

TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

VENDE-SE EM AFIFE

VIVENDA COM 4 FRENTES

Telef. 22674 - 22205

VIANA DO CASTELO

«Membro da AIND»

M ã E

Mãe, sublime e doce palavra, que não conhece fronteiras, nem civilizações nem mesmo raças.

Existe onde há uma vida, um coração grande ou pequeno, importante ou não esta palavra Mãe encerra o mundo inteirinho, tanto no ninho das aves como da selva, como na mais humilde choupana, como num palácio, ele existe.

A Mãe também nunca deixa de ser criança, quer sonhando o melhor, que a vida lhe pode dar, para seu filho, quer acariciando e velando por ele enquanto dorme. Mãe, nunca deixes de ser criança, porque crês em tudo, confias no futuro tecendo-o das maiores felicidades e, assim, sonhas também.

O teu coração, desde que és Mãe, é um misto de amor, carinho e felicidade que amas cada vez mais, a continuação de ti mesma.

Quando contempas ador-

mecida essa dádiva que o Senhor te deu, tu elevas o teu pensamento a Deus pedindo para teu filho tudo que há de melhor.

No entanto, talvez não saibas, que é bom para ti, não teres nas tuas mãos o livro do destino, talvez nunca o saibas, não.

Quando eu era pequeno, julgava que não havia outra Mãe, igual à minha em amor e ternura.

E vivi nessa adoração os melhores anos da minha vida, dizendo sempre:

— Não há, não há outra igual.

Mas os anos passaram e no meu caminho encontrei outra como ela:

— Foste tu, Mãe de meu filho.

Beatriz Lima

RIBA MINHO

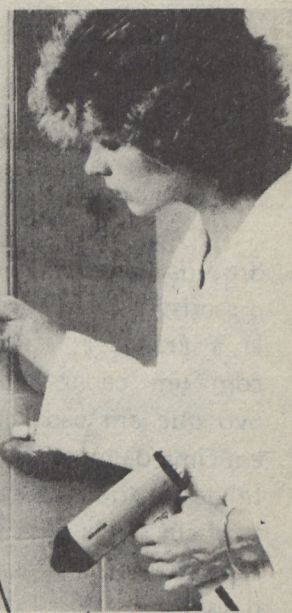
TINTO

O sabor da tradição

Quinta da Polita

Penso — Melgaço

Engarrafado na origem



Tomada de segurança

Quem manuseia aparelhos elétricos no banheiro corre perigo de vida. Numerosos acidentes (frequentemente fatais) comprovam isso. A moça da nossa foto, porém, não acontecerá nada quando ligar o secador. Uma nova tomada de segurança, desenvolvida pela firma Siemens, a protege contra choques elétricos. Quando uma pessoa entra em contato com a corrente elétrica, os chamados interruptores de segurança para corrente de defeito, interrompem em frações de segundo o circuito elétrico dessa tomada.

«Membro da AIND»

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. GREGÓRIO - BRAGA - LISBOA				S. GREGÓRIO - BRAGA - PORTO			
a	b	Localidades		a	b	Localidades	b
7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30	7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30
8.00	19.30	Melgaço	20.15	8.00	19.30	Melgaço	20.15
8.40	20.15	Monção	19.40	8.40	20.15	Monção	19.40
9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00	9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00
9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50	9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50
9.50	21.30	Portela do Vade	18.30	9.50	21.30	Portela do Vade	18.30
10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20	10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20
10.10	21.50	Vila Verde	18.15	10.10	21.50	Vila Verde	18.15
10.30	22.20 C	Braga	P 18.00	10.30	22.20 C	Braga	P 18.00
11.00	22.30 P	Braga	C 17.45	11.00	22.30 P	Braga	C 17.45
12.30	23.45 C	Porto	16.15	12.30	23.45 C	Porto	16.15
13.00	00.00 P	Porto	16.15				
18.30	5.30 C	Lisboa	11.00				
Observações				Observações			
a) Excepto Sábados e Domingos				a) Aos Domingos			
b) Aos Domingos				b) Excepto Sábados e Domingos			

Pela Nossa Terra

Rescaldo de Férias Festa

vam no Alto Douro, faltando lá as tamancas que se usavam em Melgaço.

Na reconstituição do «quadro» da Páscoa com o padre e o sacristão com a Cruz, faltava lá a «raposa», o rapaz que com um cabaz recolhia um ovo que em cada casa estava em cima da mesa. Fazendo parte desse «quadro» da Páscoa também se via uma figura vestida de vianense, para mostrar o quê?

Vamos lá representar os nossos costumes mais antigos, mas com aquilo que é nosso. . .

Rancho de Parada do Monte

Ouvi dizer com certa pena, que o Rancho Folclórico de Parada se está a esfrangalhar e o que também é triste é que alguns dos elementos que agora andam extraviados são os que criticam os que ainda teimam em continuar.

Será que em Parada há tantos divertimentos para que a rapaziada abandone e despreze o seu rancho?

Um rancho ou uma banda são os maiores representantes de uma terra. Porque não em Parada do Monte?

Rancho de Paderne

O dirigente de um dos ranchos que tomou parte na Festa da Cultura comentava a meu lado que o palco das danças era pequeno e muito baixo, o que é verdade, e que o Rancho de Paderne na primeira parte «dançou modas de Ganfei e de Sta. Marta».

Uma das coisas que o ano passado ouvimos ao porta voz do Rancho de Paderne foi que esse rancho procuraria sempre músicas e danças da nossa terra.

Escola de Música

Talvez porque a nossa terra seja das poucas onde nunca

houve uma sociedade de recreio, o certo, é que desde há muitos anos tem sido a Corporação dos Bombeiros o centro da música no nosso Concelho, excepto uma banda que houve em Paços.

Depois da antiga Banda dos Bombeiros que até no estrangeiro honrou dignamente a nossa terra e que com muita boa vontade, apesar de muitos sacrifícios ainda poderia existir, surge agora de novo à mesma sombra dos Bombeiros uma escola de música onde graças à orientação de alguns mais idosos, muitos jovens, alguns nascidos no estrangeiro, se dedicam à bela arte de combinar os sons e assim tocam música com muito agrado de quem os ouve. Cabe aqui fazer uma referência especial aos mais idosos que lá «teimam» em continuar pelo meio dos novos, com o seu exemplo, com a sua dedicação e até com o seu amor por essa coisa linda chamada música, os quais merecem bem a gratidão e o aplauso de todos os melgacenses para que graças à sua ajuda dentro de poucos anos possa haver de novo na nossa terra uma banda que nos represente dignamente.

FEIRA

Com o agrado de todos os que nela tomam parte, a feira semanal da nossa terra tem novo local, mas já se adivinha pequeno para o efeito. Só foi pena que nesta primeira fase não tenha sido feito o que se torna mais necessário e urgente: o local de venda para o peixe.

Não será possível, em dias de feira, reservar sem carros estacionados, na rua do mercado, espaço para as pessoas das aldeias poderem vender livremente os seus produtos? E aquelas árvores não merecem que lhes matem a sede?

TRÂNSITO

Como a Câmara é autónoma no trânsito da Vila, e já que as autoridades locais não

tomam parte nas resoluções tomadas, só servem para passar multas, — disseram-me — seria bom que naquele parque para os carros de aluguer das freguesias, junto à escola, se escrevesse com letras brancas o que agora está escrito a preto e mal se vê. É que em trânsito, no fundo azul escreve-se sempre branco, e isso evitaria que as autoridades tenham de aplicar multas por culpa de sinais mal feitos. Por outro lado reservar um parque na Vila para carros que fazem falta, e para isso existem, nas aldeias...

Não se poderá em dias de feira pôr o trânsito com sentido único de entrada ou saída da Vila nessa rua sem nome que liga a Caçada à Praça da República? Poderia até autorizar-se, só em dias de feira, o estacionamento num dos lados dessa rua.

Alfândega

Nestes tempos difíceis para muita gente, na Alfândega de S. Gregório, por ordem de um senhor doutor que lá presta serviço, queima-se, como castigo, a carne que vem de Espanha, e é ilegal. É ilegal sim, senhor doutor, mas será legal esse cumprimento severo da Lei quando temos um Centro de Saúde e um Lar de gente idosa a viverem com dificuldades para onde essa carne, ilegal, deveria ser encaminhada?

É crime grave e queimam-se dois, três ou mesmo cinco quilos de carne. . .

Não têm dito os jornais várias vezes, que algures aí por Melgaço, também é ilegal, mas passam as donas vacas com cornos e tudo? Ah! Lei, lei. . .

Baia Bala

Dizem-nos os políticos que a partir de Janeiro faremos parte mais directa da família da Europa e que mais dez anos passados acabarão as fronteiras.

Linda coisa essa, só que nós portugueses (as nossas Leis) continuamos cada vez mais

agarrados aos papéis.

Durante as férias atravessei três vezes a fronteira. Do nosso lado, papéis em duplicado, Bilhete de Identidade, tempo perdido, etc. Do lado de lá, ao primeiro gesto para mostrar os documentos na ida e na volta, sempre a mesma frase: Baia, Baia. Do lado de lá querem mesmo fazer parte da família europeia...

CENTRO DE SAÚDE

Disseram-me que um melgacense, que não sabe ler mas «tem cabeça», avaliou o funcionamento do Centro de Saúde como sendo uma refeição mal feita: «tem muitas coisas boas mas faltam-lhe os ingredientes»!...

Perguntar não ofende

Que destino levaria a camioneta da Câmara que num dia de sábado, junto ao meio dia, se dirigia para os lados da praia de Afife? Num dia de sábado?...

Lisboa, Setembro de 1985

Carlos Alberto Afonso

Actividades do FAOJ

A Delegação Regional do FAOJ de Viana do Castelo promove três cursos:

— Curso de Animação e Organização de Bibliotecas de 31 de Outubro a 3 de Novembro;

— Curso de Comunicação Audio-Visual; e

— Curso de Fotoserigrafia de 22 a 27 deste mês de Outubro.

Para Reflexão

A tempestade humana enfurada provoca temor e gera a confusão em muitas almas.

Quantas vezes, porém, a tempestade não desaba em chuva, apesar do relâmpago e do trovão!...

★★★

Os homens dividem-se nas lutas para ver se podem alcançar um caminho melhor.

Quem assim pensa só terá sorte se não falhar.

Justino Fernandes